



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Educação e Humanidades
Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Nome completo sem negrito, fonte 14 (Arial ou times new roman)

Título em negrito, fonte 14, maiúscula apenas no início da frase:

Subtítulo em negrito, fonte 14, sem ponto final

Duque de Caxias

ano

Nome completo, sem negrito, fonte 12

Título em negrito, fonte 12:

Subtítulo em negrito, fonte 12

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção ao título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de Concentração: Educação, Cultura e Comunicação em Periferias.

Orientador(a): Prof.^a (ou Prof.) Dra. (ou Dr.) Nome completo do Orientador(a)

Duque de Caxias

ano

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/C

Ficha catalográfica enviada pelo bibliotecário após a revisão da dissertação

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Nome completo, sem negrito, fonte 12

Título em negrito, fonte 12:

Subtítulo em negrito, fonte 12

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre ao Programa de em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Educação, Cultura e Comunicação em Periferias.

Aprovada em dia de mês de ano.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Nome (Orientador)
Faculdade de Educação da Baixada Fluminense – UERJ

Prof.^a Dra. Nome
Faculdade de Educação da Baixada Fluminense – UERJ

Prof. Dr. Nome
Universidade por extenso para Membros de outras instituições

Prof.^a Dra. Nome
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Duque de Caxias

ano

DEDICATÓRIA

Dedicatória é opcional, grafada em fonte 12, sem negrito, espaço de 1,5.

AGRADECIMENTOS

Opcional. Grafada em fonte 12, espaço 1,5.

A todas e todos (texto)...

A meus (texto)...

À (texto)...

Bolsistas devem incluir a Capes - Comissão de Aperfeiçoamento de Nível Superior nos agradecimentos.



Epígrafe opcional, uma citação, também pode contar epígrafes nas folhas dos capítulos do trabalho. Fonte 12, estilo normal, espaço 1,5, alinhamento livre.

Autor da epígrafe em itálico

RESUMO

SOBRENOME, Primeiro Nome do Autor. *Título em itálico*, **negrito** ou sublinhado: subtítulo normal. Ano. Quantidade de folhas. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação) – Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, ano.

Elemento obrigatório. O Resumo em língua portuguesa é uma apresentação sucinta dos pontos relevantes do trabalho. Deve conter entre 150 e 500 palavras e fornecer uma visão rápida e clara dos objetivos, da metodologia, dos resultados e das conclusões. Elaborar o resumo com verbo na voz ativa, na terceira pessoa do singular. Em apenas um parágrafo, espaçamento simples, fonte 12, alinhamento justificado. Uso do itálico em palavras estrangeiras.

Palavras-chave: Separadas por ponto. Início com letra maiúscula. Espaçamento de 1,5. Deslocamento segunda linha.

ABSTRACT

ABSTRACT ou RESUMEN ou RÉSUMÉ

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título em língua estrangeira*: subtítulo em língua estrangeira. Ano. Quantidade de folhas. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação) – Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, ano.

Elemento obrigatório. O Resumo em língua estrangeira é uma tradução do resumo em português. Uma apresentação sucinta dos pontos relevantes do trabalho. Deve conter entre 150 e 500 palavras e fornecer uma visão rápida e clara dos objetivos, da metodologia, dos resultados e das conclusões. Elaborar o resumo com verbo na voz ativa, na terceira pessoa do singular. Em apenas um parágrafo, espaçamento simples, fonte 12, alinhamento justificado. Uso do itálico em palavras estrangeiras.

Keywords: Tkjfujcnqf. Wrinjsufl. Pormnjknjk. Knknas.

LISTA DE QUADROS

Uma das melhores maneiras de organizar uma lista é através de tabela. Inserir – tabelas – 3 colunas. Na primeira coluna a numeração dos quadros, na segunda, o título do quadro com pontilhado até o final e na terceira coluna a paginação. Se o número de quadros for inferior a três em toda dissertação, organize todas as listas em uma só Lista de Ilustrações

Quadro 1 - Título	41
Quadro 2 - Título	42
Quadro 3 - Título	79
Quadro 4 - Título	80
Quadro 5 - Título	82

LISTA DE TABELAS

Uma das melhores maneiras de organizar uma lista no Word é através de uma tabela. Inserir – tabelas – 3 colunas. Na primeira coluna a numeração da tabela, na segunda, o título do quadro com pontilhado até o final e na terceira coluna, a paginação. Use tabela normal e depois oculte linhas de grade. Se o número de tabelas for inferior a três em toda dissertação, organize todas as listas em uma só

Lista de Ilustrações

Tabela 1 -	Título	45
Tabela 2 -	Título	65
Tabela 3 -	Título	102

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

É uma lista com as figuras, quadros, gráficos, fotografias, tabelas, se o número de itens por lista for inferior a três. Se uma das listas tiver mais de três, mas outra lista tiver apenas um item, colocar todas juntas sob a Lista de Ilustrações. Cada tipo de ilustração deve ter numeração própria. Uma das melhores maneiras de organizar uma lista no Word é através de uma tabela. Inserir – tabelas – 3 colunas. Na primeira coluna a numeração da ilustração na ordem em que aparece no texto, na segunda, o título da ilustração com pontilhado até o final e na terceira coluna, a paginação.

Figura 1 -	Título	23
Figura 2 -	Título	31
Figura 3 -	Título	45
Quadro 1 -	Título	46
Gráfico 1 -	Título	51
Quadro 2 -	Título	54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Ordem alfabética, seguidos dos significados por extenso

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CEUS	Centro Educacional Unificado
CIEP	Centro Integrado de Educação Pública
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
CPP	Coordenador Político Pedagógico
Ed.	Editora
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Ind.	Industria
RJ	Rio de Janeiro
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

Elemento obrigatório.

Uma das melhores maneiras de organizar um sumário no Word é através de uma tabela. Inserir – tabelas – 3 colunas. Na primeira coluna a numeração do capítulo, na segunda, o título com pontilhado até o final e na terceira coluna, a paginação

	INTRODUÇÃO	13
1	SEÇÃO PRIMÁRIA, EM NEGRITO, MAIUSCULA COM PONTILHADO ATÉ O FINAL	18
1.1	Seção secundária, somente a primeira letra em maiúscula, em negrito com pontilhado até o final.....	18
1.2	Seção secundária, somente a primeira letra em maiúscula, em negrito com pontilhado até o final.....	28
1.2.1	<u>Seção terciária, somente a primeira letra em maiúscula, sublinhado com pontilhado até o final.....</u>	33
1.2.1.1	Seção quaternária, somente a primeira letra em maiúscula com pontilhado até o final.....	51
2	SEÇÃO PRIMÁRIA, EM NEGRITO, MAIUSCULA COM PONTILHADO ATÉ O FINAL	64
3	SEÇÃO PRIMÁRIA, EM NEGRITO, MAIUSCULA COM PONTILHADO ATÉ O FINAL	76
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	93
	REFERENCIAS	95
	APENDICE	101
	ANEXO A – Ordenação em ordem alfabética, para anexos e apêndices, com título	102
	ANEXO B – Ordenação em ordem alfabética, para anexos e apêndices, com título.....	103
	APENDICE - Ordenação em ordem alfabética se houver mais de um, com título.....	104

INTRODUÇÃO

A paginação da dissertação inicia-se na Introdução. Contam-se as páginas pré-textuais (com exceção da capa e da folha da ficha catalográfica), mas a numeração deve aparecer somente a partir da Introdução. Para isso no Sumário, quebra-se a página com Quebra de seção>Próxima página. Já na página da introdução é necessário formatar a paginação. No Word: Cabeçalho>formatar números de página>Iniciar em. Para cada versão de programa editor de textos existe um caminho diferente.

As dissertações têm como estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão. Os critérios para o desenvolvimento do conteúdo de um trabalho acadêmico devem ser acertados com o orientador. No entanto, para subsidiar o autor, são apresentadas orientações gerais que o nortearão na elaboração do texto (Dib; Silva, 2012).

Não se adota o uso de Apresentação ou de Prefácio na dissertação, mas é possível utilizar outros títulos para a Introdução e a Conclusão.

Caso seja necessário o uso de alíneas, serão ordenadas por letras minúsculas:

- a) Seguidas de parênteses;
- b) O texto que antecede deve terminar em dois pontos;
- c) Recuadas em relação à margem esquerda;
- d) Terminadas em ponto e vírgula, exceto a última que termina em ponto.

A organização dos capítulos deve seguir o que foi estabelecido no Sumário. Iniciando cada capítulo em uma página diferente. Os subtítulos seguirão o texto normalmente. No final da Introdução faz-se uma apresentação dos capítulos que se seguirão, apresentando uma justificativa breve para os mesmos.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (A palavra **Capítulo** não deve ser utilizada no início das seções nem no sumário e a organização das seções e subseções deve ser idêntica à estabelecida no sumário.)

(Texto)¹

1.1 Seção secundária

(Texto)²

1.1.1 Seção terciária

(Texto)

1.1.1.1 Seção quaternária

(Texto)

(Texto – mais de 3 linhas). (Lucci, 2019, p. 19). Citações diretas longas (com mais de 3 linhas) devem ter fonte tamanho 10, normal, com recuo de 4cm à direita.

¹ (Texto) (As notas de rodapé devem ser alinhadas à esquerda, com fonte em tamanho 10. As linhas devem ser alinhadas, sem recuo e o espaçamento entre linhas deve ser simples.)

² Texto.

2 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações podem ser figuras, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, imagens e outros. Para sua identificação colocar acima da ilustração, sua designação, a numeração seqüencial e o respectivo título. Abaixo da ilustração colocar, obrigatoriamente, a fonte consultada. Legendas ou notas podem ser colocadas também para melhor compreensão.

Ex.:

Figura 1 – Brasília, vista geral da cidade



Legenda: O projeto foi marcado por formas arrojadadas do traçado de suas vias de circulação. (opcional)

Fonte: Lucci, 1998, p. 208. (obrigatório)

A mesma apresentação é aplicada a outros tipos de ilustrações. Além disso, devem aparecer centralizadas dentro das margens estabelecidas na folha. Caso haja ilustrações nos apêndices ou anexos, a numeração sequencial deve ser mantida. Nesse caso, ao mencionar a ilustração no texto, deve-se indicar o número da ilustração e informar em que anexo ou apêndice se encontra.

Ex: Conforme apontam os estudos (ANEXO A, Quadro 9), recomenda-se a...

Se a ilustração aparecer em mais de uma folha, incluir na primeira folha, após o título a palavra: (Continua) entre parênteses.

Nas folhas seguintes, após o título: (Continuação).

Na última folha: (Conclusão)

Todas as ilustrações devem ter a fonte informada e a informação completa listada nas Referências.

Quadro 1 – Título do quadro

Ano	Tipo	Título	Palavras	Autor (a)
2006	LartseM ed kdkejkd	Waziralocse ed ossecorp ues erbos odrus od oãçatneserper a :zedrus e atircse ,arutieL	Sueede; Sssds; Eddducd	Jaína Linato
2007	Uartse ed Patressi	Ledodnto em codldide de surse	Esssta; Cssura	Denezes
2008	Odartse ed Poãçatressi	laziralocse ed ossecorp ues erbos odrus od oãçatneserper a :zedrus e atircse ,arutieL	Doãçaziralocse ed ossecorp ues erbos odrus od	Josta Júor
2008	Martse ed Pãçatr	Tçaziralocse ed ossecorp ues erbos odrus od oãçatneserper a :zedrus e atircse ,arutieL	oãçaziralocse ed ossecorp ues erbos odrus od oãçatneserper a :	Sôneira
2008	Mdarts ed oãçatressi	Aoãçaziralocse ed ossecorp ues erbos odrus od oãçatneserper a :zedrus e atircse ,arutieL	Surdoãçaziralocs e ed ossecorp ues e atircse ,arutieLssores	AnYUDYnor
2008	Mdartse ed Poãçatressi	O u deoãçaziralocse ed ossecorp ues erbos odrus od oãçatneserper a :zedrus e atircse ,arutieLtiva bilíngue	Ldizagem; Bitidade.	DéboHJYa

Fonte: Santos, 2018.

Nas Referencias:

SANTOS, Elir. *Interdmedidadio do Idosld sos*. Rio de Janeiro: Editorasa, 2018.

3 NORMAS PARA CONFEÇÃO DE REFERÊNCIAS

As referências devem estar alinhadas à esquerda, com espaçamento simples e separadas uma da outra por um espaço simples. O título deve ser destacado, em **negrito**, *itálico* ou sublinhado.

a) Livro todo:

AUTORES. **Título**. Local da publicação: Editora, data da publicação.

ADORNO, Theodor W. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

b) Parte de Livro:

AUTORES DA PARTE. Título da parte. *In*: AUTORES DA OBRA. **Título da obra**. Local da publicação: Editora, data da publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

ALENCAR, Chico. Cinco enganos e a cidade democrática. *In*: BASTOS, João Baptista (org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 1999. p. 31-44.

c) Artigo de Periódico:

AUTORES. Título do artigo. **Título do periódico**, local da publicação, número do volume ou do ano, número do fascículo, páginas inicial e final do artigo, mês (abreviado) e ano do fascículo.

CARVALHO, José Carmelo Braz de. Os cursos pré-vestibulares comunitários e seus condicionantes pedagógicos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 128, p. 299-326, maio/ago. 2006.

d) Trabalho publicado em evento:

AUTORES DO TRABALHO. Título do trabalho. *In*: NOME DO EVENTO, número, ano de realização, local de realização. **Título do documento**. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Páginas inicial e final do trabalho.

DINIZ, Aires Antunes. A escola regeneradora do Padre Antonio de Oliveira. *In*: CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 6., 2006, Uberlândia. **Anais [...]** Uberlândia: UFU, 2006. p. 6331-6342.

e) Leis, decretos, medidas provisórias:

JURISDIÇÃO. Título, numeração e data de promulgação. Ementa. **Título da publicação**, local, volume, número, paginação, data.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. p. 27834-27841.

f) Documento em Meio eletrônico:

Seguir o mesmo padrão para referenciar a obra (livro, artigo de periódico, lei, etc), mas após a referência acrescentar as informações sobre o endereço eletrônico e a data de acesso.

GERHARDT, Ana Flávia Lopes Magela. Integração conceptual, formação de conceitos e aprendizado. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 44, ago. 2010. Disponível em:

http://www.scielo.br/ez83.periodicos.capes.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782010000200004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 mar. 2011.

IUNES, Nailê Pinto; LEITE, Maria Cecília Lorea. A gestão democrática recontextualizada na escola em experiências de democracia participativa. *In*: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 33., 2010, Caxambu. **Trabalhos**. Rio de Janeiro: ANPED, 2010. Disponível em:

<http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT05-6273--Int.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2011.

DUQUE DE CAXIAS (RJ). **Lei nº 1664, de 28 de novembro de 2002**. Institui o novo código tributário do município. Duque de Caxias (RJ): Câmara municipal, 2002. Disponível em: http://www.cmdc.rj.gov.br/?page_id=7592. Acesso em: 27 nov. 2018.

FEBF 2018. Duque de Caxias: Laborav, 2018. 1 vídeo (3 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RkkKE9fxv8c>. Acesso em: 26 nov. 2018.

Ordenação como se segue:

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor W. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- ALENCAR, Chico. Cinco enganos e a cidade democrática. *In*: BASTOS, João Baptista (org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 1999. p. 31-44.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. p. 27834-27841.
- CARVALHO, José Carmelo Braz de. Os cursos pré-vestibulares comunitários e seus condicionantes pedagógicos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 128, p. 299-326, maio/ago.2006.
- DINIZ, Aires Antunes. A escola regeneradora do Padre Antonio de Oliveira. *In*: CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 6., 2006, Uberlândia. **Anais [...]** Uberlândia: UFU, 2006. p. 6331-6342.
- DUQUE DE CAXIAS (RJ). **Lei nº 1664, de 28 de novembro de 2002**. Institui o novo código tributário do município. Duque de Caxias (RJ): Câmara municipal, 2002. Disponível em: http://www.cmdc.rj.gov.br/?page_id=7592. Acesso em: 27 nov. 2018.
- FEBF 2018. Duque de Caxias: Laborav, 2018. 1 vídeo (3 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RkkKE9fxv8c>. Acesso em: 26 nov. 2018.
- GERHARDT, Ana Flávia Lopes Magela. Integração conceitual, formação de conceitos e aprendizado. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 44, ago. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br.ez83.periodicos.capes.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782010000200004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 mar. 2011.
- IUNES, Nailê Pinto; LEITE, Maria Cecília Lorea. A gestão democrática recontextualizada na escola em experiências de democracia participativa. *In*: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 33., 2010, Caxambu. **Trabalhos**. Rio de Janeiro: ANPED, 2010. Disponível em: <http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT05-6273--Int.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2011.

ANEXO A - Lei Nº 4.077 (Sobre a criação da Política Estadual do Livro).

Lei nº 4077, de 07 de janeiro de 2003 do Rio de Janeiro

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DO LIVRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A Governadora do Estado do Rio de Janeiro, Faço saber que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I**DA POLÍTICA ESTADUAL DO LIVRO**

Art. 1º - Fica criada a Política Estadual do Livro do Estado do Rio de Janeiro, que obedecerá ao disposto nesta Lei.

Parágrafo único - A Política a que se refere o Caput deste artigo tem por objetivo fomentar o desenvolvimento cultural, a criação artística e literária, reconhecendo o livro como instrumento para a formação educacional, a promoção social e a manifestação da identidade cultural do Estado, consoante às seguintes diretrizes:

I - Dinamizar e democratizar o livro e seu uso mais amplo, como meio principal na difusão da cultura e transmissão do conhecimento, fomento da pesquisa social e científica e conservação do patrimônio cultural do Estado;

II - Incrementar a produção editorial estadual, observando-se especialmente as condições de qualidade, quantidade, preço e variedade;

III - Estimular a produção dos autores naturais do Estado do Rio de Janeiro, sem prejuízo dos demais autores e promover a circulação do livro;

IV - Promover atividades com vistas ao desenvolvimento do hábito da leitura;

V - Oferecer condições necessárias para que o mercado editorial do Estado possa competir no cenário nacional e internacional;

VI - Preservar o patrimônio literário, bibliográfico e documental do Estado;

VII - Implantar e ampliar bibliotecas públicas em todo o Estado;

VIII - Oferecer condições para a aumentar o número de livrarias e postos de vendas de livros;

IX - Proteger os direitos intelectuais e patrimoniais dos autores e editores, em conformidade com o estabelecido na legislação federal e da aplicação de normas estabelecidas pelos convênios internacionais;

X - Apoiar iniciativas de entidades associativas e culturais que tenham por objetivo a divulgação do livro.

APENDICE A – Roteiro das entrevistas.

Nome: _____

Sexo: F () M ()

Idade: _____

Instituição que trabalha: _____

Função: _____

Tempo de serviço na área: _____

Tempo na função _____

Formação: () ensino Fundamental

() ensino médio

() Nível superior / Formação _____

() Mestrado

() Doutorado